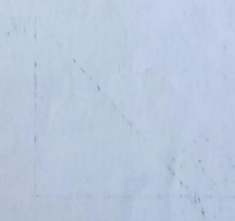
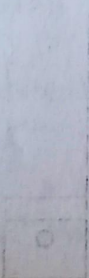
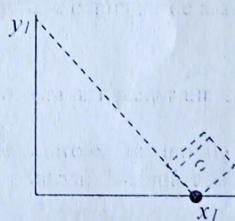


Prova 1 – Computação Gráfica

Em cada resposta, procure utilizar ao máximo equações, figuras e comentar de assuntos que sejam diretamente relacionados.

1. Explique por que o formato JPEG é o pior formato para armazenar um cartaz que possui texto e figuras vetoriais? Resposta com no mínimo de 10 linhas.
2. Dada uma curva B-spline formada por 10 pontos de controle, faça um algoritmo para calcular o bounding box (melhor caixa envolvente) que engloba toda a curva. Assuma que os pontos de controle já estão definidos no vetor Ponto v[10].
3. Implemente em C ou C++ a função `render()` da canvas2D de modo que seja gerado uma figura em forma de caracol. Este caracol deve estar girando em sentido horário (animado). Pode-se definir variáveis globais. Utilize a função `point()` da canvas2D para desenho.
4. Tem-se um quadrado de diagonal d e lado l , como mostrado na figura a esquerda. Descreva uma concatenação de matrizes de transformação M (Não precisa multiplicar), que ao multiplicar $P' = MP$ gere a configuração final mostrada na figura pontilhada. A figura final está alinhada com a linha pontilhada. A figura final tem lado $1/3$ do lado original. Desenhe a posição do quadrado a cada transformação.



1.

Gráficos vetoriais têm resolução infinita e numa imagem apresentam bordas acentuadas, isto é, a transição é brusca entre um pixel e outro. Uma foto possui bordas suaves, pois o sensor da câmara capta de modo limitado a riqueza de detalhes do mundo real.

JPEG opera em blocos de 8×8 pixels e aplica para cada cor um função ortogonal Discrete-cosine Function (DCT), que passa os valores originais para o campo da frequência, onde todas as frequências são uma distância para a do canto superior esquerdo. Numa foto, as frequências são baixas por causa das bordas, gráficos vetoriais causam frequências altíssimas. Ao quantizar os blocos 8×8 , a maioria das frequências da foto vira zero, dão boa compressão e visualmente causam pouca perda de qualidade. A quantização com gráficos vetoriais borra tudo, falta em reduzir a entropia e não ocasiona tanta compressão quanto uma foto.

2.

```

BBox BBox_of_BSpline (Ponto v[10])
{
    Ponto pixel_coords[] = BSpline-project-pixels(v);
    Ponto mim = { Infinity, Infinity };
    Ponto max = { -Infinity, -Infinity }; ✓
    foreach (Ponto coord of pixel_coords)
    {
        mim = Min(mim, coord);
        max = Max(max, coord);
    }
    return (BBox){ mim, max };
}

```

Bento Borges Schittner
23/06/2022

3.

```
#include <math.h>
```

```
#include <time.h>
```

```
#include "gl-canvas2d.h"
```

```
struct p2 { double t; double t2; } // polar point, radius and angle,
```

```
struct v2 { double x; double y; }
```

```
struct v2 from
```

```
struct v2 p2_to_v2 (struct p2);
```

```
double delta (void);
```

```
void render (void)
```

```
{
```

```
    cv_translate (screenWidth / 2, screenHeight / 2);
```

```
    struct p2 p = { 1.0, -M_PI * delta (void) };
```

```
    for (int i = 0; i < 100000; i++)
```

```
    {
```

```
        cv_point (p2_to_v2 (p));
```

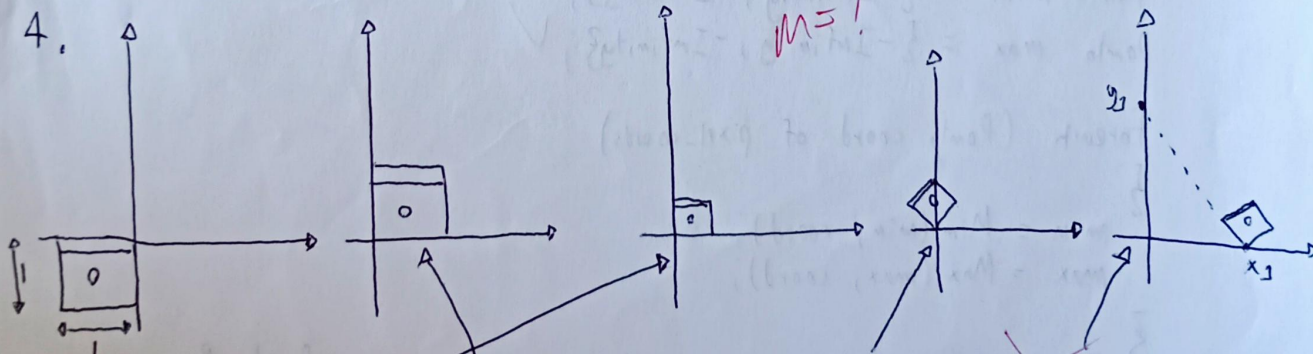
```
        p.t *= 1.3;
```

```
        p.t += M_PI * 2.0 / 360.0;
```

```
    }
```

```
}
```

4.



$$\begin{Bmatrix} 1 & 0 & \frac{2.1}{3} \\ 0 & 1 & \frac{2.1}{3} \\ 0 & 0 & 1 \end{Bmatrix}$$

$$\begin{Bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{Bmatrix}$$

$$\begin{Bmatrix} \sin \alpha & -\cos \alpha & 0 \\ \cos \alpha & \sin \alpha & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{Bmatrix}$$

$$\begin{Bmatrix} x_1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{Bmatrix}$$

$$\alpha = \arctan \left(\frac{y_1}{x_1} \right)$$